



XIV ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS

**OS DESAFIOS DA
ARQUIVOLOGIA NO
MUNDO DIGITAL**

**Associação dos Arquivistas do
Estado de Santa Catarina**

XIV ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS

“Os desafios da Arquivologia no mundo digital”

ASSOCIAÇÃO DE ARQUIVISTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
(Org.)

XIV ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS

“Os desafios da Arquivologia no mundo digital”

FLORIANÓPOLIS
2019

© 2019 A reprodução desse livro na íntegra ou em parte é permitida, desde que citados os créditos.

Proibida a venda.

Comissão Organizadora

Leolíbia Luana Linden
Luiza Morgana Klueger Souza
Camila Schwinden Lehmkuhl
Amanda Herzmann Vieira

Comissão Científica

Camila Schwinden Lehmkuhl
Aline Karmes Krüger
Eliandro dos Santos Costa
Eva Cristina Leite da Silva
Fernanda Frasson Martendal
Francisco Alcides Cougo Júnior
Graziela Martins de Medeiros
Luciane Paula Vital
Luiza Morgana Klueger Souza

Ficha catalográfica elaborada por Juliana A. Gulka - CRB-14/1514

E56a Encontro Catarinense de Arquivos (14. : 2019 : Florianópolis, SC)

Anais do XIV Encontro Catarinense de Arquivos: "Os desafios da Arquivologia no mundo digital" / Organizado [por] Associação dos Arquivistas do Estado de Santa Catarina . – Florianópolis : Editora AAESC, 2020.

81 p. : il. Color

ISBN 978-65-990750-0-1

1. Arquivologia. 2. Gestão documental. 3. Patrimônio Documental - Arquivos. I. Associação dos Arquivistas do Estado de Santa Catarina

CDU 025.171(816.4)

SUMÁRIO

- 7** **Diagnóstico em Acervos Digitais: estudo de caso em um órgão do Poder Executivo Federal**
Diagnosis of Digital Collections: Case Report of a Federal Agency
Ívina Flores Melo Kuroki; Charley Luz
- 16** **Diagnóstico da gestão de documentos arquivísticos digitais na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: análise dos dados de pesquisa do Observatório de Documentos Digitais**
Diagnosis of the management of digital archival documents at the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education: analysis of Digital Data Observatory research data
Eduardo Rafael Miranda Feitoza; Daniel Flores
- 26** **O processo de descrição arquivística no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina**
The process of the archival description at the Regional Electoral Court of Santa Catarina
Camilla Pietra Otto; Luciane Paula Vital
- 36** **Descrição arquivística: conceito nos periódicos científicos brasileiros**
Archival description: concept in Brazilian scientific journals
Luciane Paula Vital; Cher Oliboni Luza
- 42** **A fundamentalidade do apoio Legal às atividades arquivísticas: o Arquivo Público Municipal de Chapecó**
The fundamentality legal support to archival activities: the Arquivo Publico Municipal de Chapeco
Katuscia Winckler Migliavacca
- 48** **Patrimônio cultural em risco: arquivos e planos de emergência**
Cultural heritage at risk: archives and emergency plans
Carlos Alberto Rodrigues; Eliana Maria dos Santos Bahia
- 57** **A memória preservada e recuperada pela descrição arquivística: as fotografias digitais de jornal**
The preserved memory by archival description: the newspaper digital photographs
Alvaro Pouey Filho; Francisca Ferreira Michelon
- 65** **Acervo fotográfico em Arquivos Públicos: em busca do corpus da literatura e suas contribuições**
Photographic collection in Public Archives: searching for the corpus of literature and its contributions
Eva Cristina Leite da Silva; Vanessa Aline Schweitzer Souza
- 75** **Transcrição e Digitalização dos manuscritos da Colônia de Blumenau do século XIX – acervo que integra o setor de obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC**
Transcription and Digitization of manuscripts of the 19th Century Blumenau Colony - collection that integrates the rare works sector of the UFSC University Library
Glauca da Silva; Aline Carmes Krüger

“É preciso criar uma mentalidade em todos os níveis sociais e em todas as faixas etárias da nossa população, visando defender o nosso patrimônio documental.”

(WALTER PIAZZA, 1988)

APRESENTAÇÃO

O Encontro Catarinense de Arquivos (ECA) começou a ser organizado em 1984, por meio de uma parceria entre a Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (AAAP-SC) e o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (APESC), com o objetivo de reunir representantes de instituições públicas e privadas, estudantes de universidades e pessoas interessadas na preservação e guarda do patrimônio documental catarinense. Realizado a cada dois anos, o ECA foi sediado pelos seguintes municípios: Florianópolis (1984, 1986, 1988, 1992, 1996, 2002 e 2004), Joaçaba (1990), Blumenau (1994 e 2000) e Jaraguá do Sul (1998 e 2007).

Em 2017, após uma lacuna de 10 anos desde o último ECA, a Associação de Arquivistas do Estado de Santa Catarina (AAESC) tornou-se responsável pela promoção do evento em parceria com o APESC. A 13ª edição ocorreu nos dias 27 e 28 de novembro de 2017 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, tendo como tema “Arquivos: da gestão ao patrimônio documental”.

Depois de dois anos, a 14ª edição do evento ocorreu nos dias 18 e 19 de novembro de 2019, na sede do APESC, resultado de uma parceria entre a AAESC, o APESC e o curso de graduação em Arquivologia da UFSC. Esta edição teve a seguinte temática: “Os desafios da Arquivologia no mundo digital”. Foram cerca de 70 participantes, provenientes das cidades catarinenses de Florianópolis, São José, Palhoça, Balneário Camboriú, Blumenau, Rio do Sul, Jaraguá do Sul, Criciúma e Chapecó, além de outros estados, como Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Brasília.

Quanto a programação do XIV ECA, estiveram presentes palestrantes renomados no cenário arquivístico nacional, como Daniel Flores, da Universidade Federal Fluminense, que trouxe reflexões acerca do arquivista do futuro em meio à transformação digital da área, e Beatriz Kushnir, Diretora Geral do Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, apresentando as implicações da PL 7920/2017 e MP 881/2019. Além de falas locais, como de Sandra Zanon (TRE/SC), trazendo aspectos práticos da arquivologia digital atual no cenário público. Oficinas e minicursos sobre: leitura e transcrição de documentos manuscritos (Juçara Wolf e Luciano Von Fruhauf); captação de recursos pela Lei de Incentivo à Cultura (Paola Nascimento); descrição e indexação na plataforma AtoM (Daniel Flores), além da apresentação dos nove artigos que compõem esses anais.

Durante a plenária final do evento, foram sugeridas as seguintes moções:

- 1) Incentivar a criação de vagas para arquivistas em instituições arquivísticas;
- 2) Buscar melhores condições de funcionamento ao Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (APESC);
- 3) Buscar ações de integração junto com o Curso de Graduação em Arquivologia, AAESC e instituições arquivísticas;
- 4) Articular cursos de extensão e de especialização em arquivos para capacitação dos profissionais de arquivo;
- 5) Articular ações para implantação e estruturação de arquivos municipais;
- 6) Buscar a criação de uma modalidade específica para arquivos no Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura.

Além das moções, durante o encerramento do evento foi entregue o prêmio Walter Piazza, neste ano contemplando a Professora Dra. Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho por sua larga contribuição para o desenvolvimento da Arquivologia Catarinense, além de ser uma das fundadoras do curso de graduação em Arquivologia da UFSC.

Este livro busca registrar os trabalhos que foram apresentados no XIV ECA, diante da significativa contribuição deste evento para o desenvolvimento da Arquivologia no estado, enquanto um espaço de compartilhamento entre representantes de instituições públicas e privadas, arquivistas, profissionais que atuam em arquivos, estudantes de universidades e demais pessoas interessadas pela preservação do patrimônio documental do estado de Santa Catarina.

Os trabalhos estão organizados em forma de capítulos e subdivididos entre os eixos: Eixo 1 - Gestão Documental, que compreende os processos de organização dos arquivos, abrangendo as atividades de classificação, descrição e preservação voltadas à técnicas e metodologias de trabalho; Eixo 2 - Ferramentas tecnológicas aplicadas a arquivos, que vislumbra a aplicação tecnológica frente aos fazeres arquivísticos, tratando de metodologias, padrões nacionais e internacionais, assim como sistemas para a gestão documental; e Eixo 3 - História, memória e patrimônio nos arquivos, que engloba as atividades de difusão e acesso aos documentos, bem como o papel dos arquivos em uma perspectiva cultural.

Desejamos uma ótima leitura!

Acervo fotográfico em Arquivos Públicos: em busca do corpus da literatura e suas contribuições

Photographic collection in Public Archives: searching for the corpus of literature and its contributions

Eva Cristina Leite da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, eva.cristina@ufsc.br
Vanessa Aline Schweitzer Souza, Universidade Federal de Santa Catarina, vaschweitzer@gmail.com

Resumo: Os arquivos públicos têm como tarefas custodiar, organizar, preservar e difundir a informação, visando especialmente garantir o acesso à informação para todo e qualquer cidadão. A necessidade de registrar a informação em diferentes suportes é indiciada há milênios na história da humanidade. Contudo, a fotografia como forma de registro de informação é recente, mas tem sido apresentada contemporaneamente em determinados contextos como uma importante fonte de pesquisa. Os acervos fotográficos de arquivos públicos, por exemplo, podem proporcionar aos usuários informações relevantes de aspectos sociais, históricos, culturais, econômicos, entre outros. As fotografias são fontes que podem ter caráter comprobatório e indiciário. Nessa perspectiva, o presente estudo objetiva identificar como a literatura da Ciência da Informação tem apresentado o tema do documento fotográfico custodiados por arquivos públicos (conceitos; aspectos teórico-práticos referentes ao tratamento técnico, difusão, assim como, local de publicação - região; período/ano; e demais aspectos pertinentes). Como procedimento metodológico recorreu-se à revisão sistemática de literatura nas bases de dados Brapci, Scopus e BDTD. Dentre os critérios de inclusão e exclusão obteve-se o resultado de três publicações de acordo com a proposta do estudo.

Palavras-chave: Arquivo Público. Fotografia. Documento fotográfico. Revisão Sistemática.

Abstract: Public archives have the task of custodying, organizing, preserving and disseminating information, in particular with a view to ensuring access to information for all citizens. The need to record information is indicative of millennia in human history and in different media. Photography as a form of recording information is recent, but it has been presented contemporaneously in certain contexts as an important source of research. Photographic collections from public archives, for example, can provide users with relevant information on social, historical, cultural, economic among other aspects. Photographs are sources that may have evidential and evidential character. In this theme, the present study aims to identify how the Information Science literature has presented the subject of the photographic document guarded by public archives (concepts; theoretical and practical aspects related to the technical treatment, diffusion, as well as, place of publication - region; period/year and other pertinent aspects). The methodological procedure used was a systematic literature review in the Brapci, Scopus and BDTD databases. Among the inclusion and exclusion criteria was the result of three publications according to the study proposal.

Keywords: Public archive. Photography. Photographic document. Systematic review.

1 INTRODUÇÃO

Os arquivos públicos por meio de seus acervos fotográficos podem revelar diferentes informações, como: costumes, arquitetura, vestuários, eventos, entre outras coisas, de uma época contemporânea ou não. A partir de informações coletadas em acervos fotográficos, podem advir em estudos do passado, novos conhecimentos que agreguem o presente e o futuro.

O documento fotográfico, cada vez mais, faz parte do contexto arquivístico podendo transmitir para qualquer pessoa informações contributivas por meio de imagens. Essas imagens, munidas de interpretações, são informações concretas de uma visão de mundo e não estão restritas por barreiras como o idioma ou a alfabetização.

A escolha de arquivo público nesta pesquisa deve-se ao fato de ser uma unidade informacional do Poder Público em que documentos e arquivos são conceituados “como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação” (BRASIL, 2019, p. 1). Diante disso, é necessário que estes documentos recebam tratamento documental (classificação, avaliação, preservação, descrição, difusão, etc.) para que possam ser acessados por qualquer cidadão.

Surge, então, o interesse científico em pesquisar no corpus da literatura específica informações relacionadas à temática: arquivo público e fotografia. Objetiva-se por meio desta pesquisa identificar o que a literatura da Ciência da Informação tem apresentado do tema documento fotográfico custodiado por arquivos públicos (conceitos; aspectos teórico-práticos referentes ao tratamento técnico, assim como, local de publicação □ região; período/ano; e demais aspectos pertinentes).

Como método utilizado para alcançar os objetivos desta pesquisa foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL).

Para uma melhor compreensão dos temas abordados neste estudo, discute-se, com apoio na literatura arquivística, sobre as temáticas: arquivo público e fotografia como documento arquivístico.

2 ARQUIVO PÚBLICO

Sousa (2003, p. 43) define arquivo como um “lugar onde se depositam os documentos públicos” e que “ali permanecem incólumes e podem ser encontrados rapidamente por quem busca”. A norma NBR 9578 estabelece o arquivo como uma “unidade administrativa cuja função é a de reunir, ordenar, guardar e dispor para o uso conjuntos de documentos, segundo os princípios e técnicas arquivísticas” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1986, p. 2).

Ainda nessa concepção, Ricoeur (2007, p. 177) elucida que “o arquivo não é apenas um lugar físico e, espacial, é também um lugar social”. É uma instituição informacional na qual a sociedade deve ter acesso e o contato com os documentos ali disponíveis.

“O reconhecimento da importância dos documentos para a sociedade foi uma das grandes conquistas da Revolução Francesa”, nasce então o Arquivo Público (ROUSSEAU; COUTURE, 1998; SHELLENBERG, 2006, p. 27). Castilho (1991, p. 115) define arquivo público como um “conjunto de documentos acumulados em decorrência das funções executivas, legislativas e judiciárias do poder público no âmbito federal, estadual e municipal [...]”.

Respalda na Lei n. 8.159, de 08 de janeiro de 1991, arquivo público “[...] são os conjuntos de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos de âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias” (BRASIL, 2019, grifo nosso).

Kramer (2017, p.15) salienta que a função dos arquivos públicos atualmente “perpassa a salvaguarda de documentos, com a responsabilidade de perpetrar a gestão, a transparência e o acesso às informações como requisito para exercer a democracia e a cidadania”.

Quatro razões são apontadas por Shellenberg (2006) com a intenção de definir a necessidade da criação de arquivos públicos: fonte cultural, documentos como fonte de conhecimento e cultura; interesse pessoal, apontado como direito de acesso livre a informações a todos os cidadãos; ordem oficial, os documentos essenciais às atividades do governo refletindo no crescimento econômico, social e político e, por último, considerada pelo autor a mais importante razão, a necessidade de desenvolver a eficiência governamental, com a alta demanda de produção documental nas repartições era preciso tomar providências para organizar a informação.

Frente aos apontamentos, é consenso que se faz mister proteger o patrimônio documental gerado pelo Estado. O arquivo traz consigo essa tarefa de custodiar e preservar, a fim de possibilitar a todos o acesso à informação, independentemente da natureza ou suporte.

Na próxima seção, apresenta-se uma síntese sobre a fotografia também como documento arquivístico.

3 FOTOGRAFIA: UM DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO

Na primeira metade do século XIX, é criada a fotografia com o intuito de atender e ampliar o mercado de consumo através de imagens. A fotografia é incorporada num processo de transformação econômica, social e cultural, iniciado na Europa e logo depois atingindo todos os países (FABRIS, 2009).

“A fotografia torna-se um elo entre as coisas do mundo e as imagens” (ROUILLÉ, 2009, p. 34). Nesse contexto, as instituições também passam a utilizar a fotografia como forma de registrar suas atividades. Nos arquivos, a fotografia vem consolidando seu papel como documento arquivístico. Na ideia de Bellotto (2006, p. 36, grifo nosso) documento é, “[...] qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico pelo qual o homem se expressa. É o livro, o artigo de revista ou jornal, o relatório, o processo, o dossiê, a carta, a legislação, a estampa, a tela, a escultura, a fotografia [...]”.

Lacerda (2008, p. 290) complementa que o “valor documentário da imagem fotográfica foi socialmente construído, uma vez que o resultado da imagem não era reconhecido como representação, mas como canal transparente do próprio objeto representado”. Em contraposição, Rouillé (2009, p. 27) explica que o documento fotográfico “não sendo em sua natureza um documento”, possui em sua essência um valor documental que deve ser contemplado no domínio do processo da verdade.

Na literatura arquivística, a discussão a respeito do valor documental da fotografia em arquivos, somado ao interesse dos indivíduos por acesso e busca destes gêneros documentais, tem atraído estudos e pesquisas que dialogam com a problemática das fotografias custodiadas em arquivos, para a sua defesa ou negação de seu caráter documental arquivístico (ROUILLÉ, 2009). “Nos últimos vinte anos, a fotografia deixou definitivamente de ser um mero instrumento ilustrativo da pesquisa para assumir o status de documento, uma matéria-prima fundamental na produção do conhecimento sobre determinados períodos da história, acontecimentos e grupos sociais” (FILLIPI; LIMA; CARVALHO, 2002, p. 11).

Manini (2009, p. 127), esclarece que “a fotografia só se torna um documento de uso geral, de interesse público coletivo e de importância histórica e/ou cultural quando inserida num arquivo”, ou seja, quando permeada pelas características de um documento arquivístico que necessita ser contextualizado e apresentar veracidade; imparcialidade; autenticidade; naturalidade; inter-relacionamento; unicidade, conforme apontado por Duranti (1994).

Portanto, o documento fotográfico arquivístico tem contexto e características específicas e que precisam ser consideradas na organização da informação.

Brascher e Café (2008, p. 05) entendem a Organização da Informação como “[...] um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais. O produto desse processo descritivo é a representação da informação, entendida como um conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um objeto informacional específico”.

Nesse sentido, a informação contida em uma fotografia pode ser facilmente entendida quando se observa a descrição fotográfica, em que aspectos físicos (tamanho, tipo de papel etc.) e conteúdo (data, local, assunto e outros) geram a representação dessa informação. Esse produto torna-se fundamental para a recuperação e o acesso à informação. Aspectos da fotografia, como: época, região, método, cultura, disciplina, conceitos são aptos de esboçar a lente utilizada pelo autor do documento para consolidar aquela informação registrada (GNOLI, 2012).

Portanto, é essencial que o acervo fotográfico arquivístico receba tratamento adequado e seja reconhecido como os demais documentos arquivísticos.

Na próxima seção são apresentados métodos e análise dos resultados deste estudo.

4 MÉTODOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste estudo, o método disposto foi a Revisão Sistemática da Literatura. “As revisões sistemáticas são consideradas estudos secundários, que têm nos estudos primários sua fonte de dados. Entende-se por estudos primários os artigos científicos que relatam os resultados de pesquisa em primeira mão” (GALVÃO; PEREIRA, 2014, p. 183). Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória-descritiva de caráter qualitativo, com levantamento realizado no mês de julho de 2019.

Sampaio e Mancini (2007, p. 85) declaram que, como “qualquer outra investigação científica, uma boa revisão sistemática requer uma pergunta ou questão bem formulada e clara”. Logo, a pergunta proposta para a realizar este estudo é: “O que a literatura da Ciência da Informação tem apresentado do tema documento fotográfico custodiado por arquivos públicos?”

Na construção da RSL, foram realizadas investigações em publicações científicas *online* e, nesse processo, foi escolhido um tema específico para conceder andamento na atividade. As bases de dados selecionadas para a realizar a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foram: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Base de Dados Referências de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e Scopus.

Os critérios definidos para a seleção das bases foram: BDTD, por ser uma base de dados multidisciplinar que contém somente teses e dissertações; a Brapci, porque é uma base específica na área da Ciência da Informação e também por ser brasileira; e a Scopus, por ser uma base de dados multidisciplinar que contém conteúdos científicos precisos e confiáveis. Na base Scopus os critérios são mais flexíveis para avaliar e aceitar o conteúdo de outros países. Dessa maneira encontram-se resultados de trabalhos realizados na Europa e Brasil.

Para a pesquisa buscou-se criar uma ampla string na tentativa de abranger, na primeira etapa, a maior quantidade de trabalhos científicos publicados da área de interesse, sendo, se necessário a utilização de critérios para futuras eliminações de publicações.

Foi definida como string para recuperar as publicações: no idioma inglês (photography AND "public archive"); em português (fotografia AND “arquivo público”) e em espanhol (fotografia AND “archivo publico”). Para

obter maior resultado a busca foi feita em todos os campos (título, autor, palavras-chave e resumo) e em todas as áreas científicas das bases. Não houve recorte temporal, ou seja, todos os trabalhos recuperados foram selecionados. O número de trabalhos localizados foi um total de 88 publicações, ver apêndice A.

Kirtchenahm e Charter (2007) expõem que uma estratégia de busca deve conter uma seleção de critérios de inclusão e de exclusão. Como critérios de inclusão foram escolhidos: dissertações, teses e artigos completos; trabalhos abordando o tema fotografia e arquivos públicos.

Para a exclusão de publicações foram definidos critérios, como: obras duplicadas; documentos incompletos, rascunhos, documentos de compilação de anais de conferências (proceedings), tutoriais e editoriais; livros e capítulos de livros e publicações não acessíveis de forma gratuita. Após os critérios de exclusão o resultado apresentou dez publicações para a etapa seguinte. Uma análise criteriosa nos campos: título, resumo, introdução e conclusão dessas publicações permitiu identificar justificativas para uma próxima exclusão, como por exemplo: trabalho sem abordar o tema arquivo público, trabalho incompleto, livro e publicação que não processou download para leitura.

Destarte, o resultado das publicações que foram analisadas na terceira etapa foram cinco documentos. Uma leitura na íntegra foi realizada a fim de excluir publicações que não condiziam com a temática da fotografia custodiada em arquivos públicos. Nesse universo, as publicações de números 66 e 68 (apêndice A), localizadas na base Scopus, foram excluídas. O resultado final apresentou três documentos de interesse para esta pesquisa (Quadro 1).

Quadro 1 – Título da obra, autor, ano local de publicação e assuntos dos documentos

TÍTULO	AUTOR/ANO	LOCAL DE PUBLICAÇÃO	ASSUNTOS DOS DOCUMENTOS
A classificação de documentos fotográficos: um estudo em arquivos, bibliotecas e museus.	Albuquerque (2012).	Marília, São Paulo.	Processo de tratamento (classificação) e Organização da Informação de acervos fotográficos).
O arranjo arquivístico como escrita: uma reflexão sobre a narrativa em imagens a partir do Fundo Pedro Miranda no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.	Registro (2005).	Marília, São Paulo.	Organização (arranjo arquivístico); Acesso; Fotografia como documento histórico e arquivístico.
A fotografia como documento arquivístico e seu lugar nos arquivos municipais: o Arquivo Público da cidade de Belo Horizonte.	Melo e Parrela (2017).	Florianópolis, Santa Catarina.	Estudo de caso das fotografias, como um documento arquivístico, custodiadas no Arquivo Público de Belo Horizonte (ciclo de vida, volume (quantidade), organização da informação, acesso, guarda e conservação).

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Informações como: título, autores, assuntos dos documentos, ano e local de publicação foram identificados no Quadro 1. Acesso, guarda, preservação e organização da informação em acervos fotográficos são temas presentes nas publicações estudadas.

Importante registrar, que as obras dos autores Registro (2005), Albuquerque (2012), Melo e Parrela (2017), abordam o tema organização da informação (OI) em acervos fotográficos custodiados em arquivos públicos. A fotografia sob guarda de arquivos públicos, quando tratada nos parâmetros arquivísticos, tornam-se importante fonte de pesquisa (podem ter caráter comprobatório e/ou histórico) a qualquer indivíduo.

No Quadro 2, os conceitos sobre fotografia e arquivo público estão apresentados pelos autores.

Quadro 2 – Conceitos relacionado a fotografia e arquivo público

CONCEITO FOTOGRAFIA	CONCEITO ARQUIVO PÚBLICO
<p>"[...] são, além de recordações, documentos históricos que nos mostram, aliados a outras formas de expressão, importantes momentos que devem ser conhecidos para a construção de uma determinada memória" (ALBUQUERQUE, 2012, p. 21, grifo nosso).</p>	<p>[...] deve garantir a preservação, a guarda, a organização e a disponibilização ao público de toda documentação produzida e/ou acumulada no desempenho de suas atividades. A garantia, estendida a toda a sociedade, de irrestrito acesso aos documentos [...] (ALBUQUERQUE, 2012, p. 137 apud MENEZES, 2009, p. 116, grifo nosso).</p>
<p>[...] a fotografia é crível em relação ao referente, atesta, portanto, a existência de uma realidade [...] Na fotografia, parcialidade é algo que está sempre presente no conteúdo da imagem (REGISTRO, 2005, p. 54-55). [...] imagem fotográfica configura-se como uma importante fonte de informação e de fonte pesquisa histórica (REGISTRO, 2005, p.58, grifo nosso)</p>	<p>[...] sua existência objetiva a prestação de serviços aos usuários, se apresenta não apenas como um universo de reposição de um passado cultural, mas principal e pragmaticamente, como fonte de informações oficiais e instrumento de apoio às tarefas de governo. (REGISTRO, 2005 apud MARINO, 1991, 2-3, grifo nosso).</p>
<p>Conceituam a fotografia como documento arquivístico, visto que estes documentos hoje são utilizados como objeto informativo e probatório (MELO; PARRELA, 2017, grifo nosso)</p>	<p>[...] são as instituições mais próximas dos cidadãos em relação à história das cidades e, portanto, de seus habitantes, pois custodiam os documentos que fundamentam as narrativas dessa história e comprovam direitos (MELO; PARRELA, 2017, p. 439, grifo nosso).</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na perspectiva dos autores Registro (2005), Albuquerque (2012), Melo e Parrela (2017), a fotografia é vista como um documento importante para fontes de pesquisas informacionais e históricas. Os autores Fabris (2009) e Kossoy (2012) explicam que a fotografia é recente no contexto social, entretanto, proporciona à sociedade uma possibilidade de construção de visão do mundo, o homem passa ter um conhecimento mais preciso sobre as informações que são disseminadas, que até então, eram transmitidas unicamente através do uso escrito, verbal e pictórico.

Nesse contexto, reforça-se a importância que os documentos fotográficos apresentam como fontes informacionais. Através das fotografias a sociedade tem a possibilidade de ver e recordar momentos, costumes, monumentos, arquiteturas, vestuários, entres conteúdos que são expressados por imagens.

Contudo, para que os documentos armazenados em arquivos públicos possam ser acessados, é fundamental que os mesmos estejam organizados. A organização dos documentos é apontada como uma das funções essenciais que ao arquivo público deve garantir no desempenho de suas atividades (ALBURQUERQUE, 2012).

O conceito de arquivo público é consensual entre os autores deste estudo, que apontam a importância da preservação e guarda da documentação, a fim de garantir à sociedade acesso aos documentos (REGISTRO, 2005; ALBURQUERQUE, 2012; MELO; PARRELA, 2017).

De acordo com os autores supracitados, Bellotto (2006) enfatiza que o arquivo também está relacionado ao patrimônio cultural e à memória de uma sociedade. A instituição, tanto pública quanto a privada, deve elaborar políticas de gestão e acesso documental. Os documentos, sendo eles de suporte analógico ou digital, quando devidamente tratados, proporcionam ao cidadão o direito ao acesso informacional facilitado (BELLOTTO, 2006).

Desse modo, fica evidente a importância da organização e acesso aos documentos custodiados nos arquivos públicos. A instituição deve garantir o acesso destas fontes informacionais para a sociedade, como forma de difundir o conteúdo armazenado aos usuários.

5 CONCLUSÃO

Diante das definições apresentadas, subentende-se que o arquivo tem papel fundamental na custódia, organização, preservação, e difusão da informação à sociedade. O acesso aos documentos possibilita ao cidadão fundamentar e comprovar fatos ocorridos no passado.

A fotografia está inserida nos mais variados contextos da sociedade, seja para fins, culturais, econômicos, políticos, educativos, de pesquisa ou apenas por curiosidade informacional. É certo que o registro fotográfico faz parte da sociedade contemporânea e tem atuado de forma considerável nela.

Há discussões na literatura quanto à natureza do documento fotográfico, entretanto, nos documentos recuperados neste estudo, a fotografia é vista como documento arquivístico e, quando assim contextualizada, é reconhecida como fonte documental registrada de valor probatório e histórico.

Os objetivos deste estudo foram alcançados ao apresentar em síntese e com respaldo em autores, pontos contributivos sobre a temática de acervo fotográfico custodiados em arquivos públicos. Ainda assim, evidencia-se frente ao número de documentos recuperados a necessidade de mais pesquisas voltadas a este tema, bem como possíveis aprofundamentos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Cristina de. A classificação de documentos fotográficos: um estudo em arquivos, bibliotecas e museus. Marília, 2012. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9578: Arquivos e terminologia. Rio de Janeiro, set. 1986.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? In: ENANCIB, 9. 2008, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: USP, 2008.

BRASIL. Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8159.htm. Acesso: 10 set. 2019.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de (org.). A sistematização de arquivos públicos. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1991.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, p. 49-64, jan./jun. 1994.

FABRIS, Annateresa. Fotografia e arredores. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2009.

FILLIPI, Patrícia; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro. Como tratar coleções de fotografias. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. Disponível em: http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colectao_como_fazer/cf4.pdf. Acesso em: 14 ago. 2019.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes Pereira. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, jan./mar. 2014.

GNOLI, Claudio. Metadata about what? Distinguishing between ontic, epistemic and documental dimensions in Knowledge Organization. Knowledge Organization, v. 39, n. 4, 2012.

KITCHENHAM, Barbara; CHARTERS, Stuart. Guidelines for Performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering. EBSE Technical Report, 2007. Disponível em: <https://userpages.uni-koblenz.de/~laemmel/ese/course/slides/slr.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2019.

KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. 5. ed. rev. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2016.

KRAMER, Gislaiane Pinto. Arquivo e sociedade: formação e acesso ao patrimônio arquivístico nos municípios do estado do Rio Grande do Sul. 2017, 215f. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de

Pelotas, Pelotas, 2017. Disponível em:
http://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/files/2016/11/PESQUISA_VERSAO_FINAL_22mai17Gislaine.pdf. Acesso em: 29 ago. 2019.

LACERDA, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos: a produção de documentos fotográficos da Fundação Rockefeller durante o combate à febre Amarela no Brasil. Tese (Doutorado em História) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em História Social, São Paulo, 2008. Disponível em:
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11092008-145559/publico/TESE_ALINE_LOPES_DE_LACERDA.pdf. Acesso em: 17 jul. 2019.

MANINI, Mirian Paula. A fotografia como registro e como documento de arquivo. In: BARTELO, Linete; MARENO, Nádia Aparecida. Gestão em arquivologia: abordagens múltiplas. Londrina: EDUEL, 2009.

MELO; Suellen Alves, PARRELA, Ivana Denise. A fotografia como documento arquivístico e seu lugar nos arquivos municipais: o Arquivo Público da cidade de Belo Horizonte. *Ágora*, Florianópolis, v. 27, n. 55, p. 429-446, jul./dez., 2017.

REGISTRO, Tânia Cristina. O arranjo de fotografias em unidades de informação: fundamentos teóricos e aplicações práticas a partir do Fundo José Pedro Miranda do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. 2005. 187 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2005.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. da Unicamp, 2007.

ROUILLÉ, André. A fotografia: entre documentos e arte contemporânea. São Paulo: Editora Senac, 2009.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa, Portugal: Nova Enciclopédia, 1998.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. bras. fisioter.*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2019.

SCHELLENBERG, Theodoro. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Tradução de Nilza Teixeira Soares. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação. In: RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite. (org.). Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação. Brasília: Thesaurus, 2003.

Apêndice A – Lista das publicações localizadas na RSL ⁴

	TÍTULO	ANO	BASE
1	"A assistência ao idoso no Lar Padre Euclides de Ribeirão Preto/SP nas décadas de 1910 a 1950".	2003	BDTD
2	“TENHO A HONRA DE INFORMAR QUE AQUELE ALEMÃO É UM SÚDITO DO EIXO”: TENSÕES ENTRE ALEMÃES E BRASILEIROS EM UNIÃO DA VITÓRIA E PORTO UNIÃO NO ESTADO NOVO	2017	BDTD
3	A cidade de São José do Rio Pardo e as moradias do Centro Histórico (1865-1940)	2006	BDTD
4	A classificação de documentos fotográficos: um estudo em arquivos, bibliotecas e museus	2012	BDTD
5	A construção da imagem dos parques infantis de Ribeirão Preto das décadas de 1950 e 1960	2015	BDTD
6	A educação da mulher norte-riograndense segundo Júlia Medeiros (1920-1930)	2005	BDTD
7	A odisseia das roupas de D. Pedro II: dos guarda-roupas imperiais às arcas do Museu Mariano Procópio	2015	BDTD

⁴ Foram selecionadas para pesquisa as publicações de número 4, 31 e 88.

8	A prática docente de Myriam Coeli na década de 1960	2005	BDTD
9	Vocabulários visuais aplicados à detecção de edifícios em fotografias históricas	2009	BDTD
10	Arquitetura da água em Salvador: legibilidade na preservação de fontes e chafarizes públicos	2018	BDTD
11	As mudanças da educação do RN nos idos de 1950 e 1960 :a prática de Lia Campo	2005	BDTD
12	As mulheres no trabalho e o trabalho das mulheres: um estudo sobre as trabalhadoras fumageiras do recôncavo baiano	2012	BDTD
13	As mulheres no trabalho e o trabalho das mulheres: um estudo sobre as trabalhadoras fumageiras do recôncavo baiano	2006	BDTD
14	Bandeiras vermelhas nas ruas da cidade!: comunismo e espaço público em Belo Horizonte (1945 -1951)	2007	BDTD
15	Centro Educacional de Formação do Magistério Primário de Caicó: as ideias anisianas nos sertões do Seridó	2018	BDTD
16	Comércio e memória urbana: um estudo do bairro de Campinas em Goiânia	2018	BDTD
17	Das tendas às telhas: a educação escolar das crianças ciganas da praça Calon-Florânia/RN	2012	BDTD
18	Descrição arquivística da fotografia do arquivo pessoal de Rui Barbosa: informação e memória	2018	BDTD
19	As mudanças da educação do RN nos idos de 1950 e 1960 :a prática de Lia Campos	2005	BDTD
20	Matemáticas elementares na Escola Normal de Natal legislação, programas de ensino, material didático (1908-1970)		BDTD
21	Do Largo de Nazaré à Praça Santuário: as transformações entre 1982 e 2015	2015	BDTD
22	Duplo nó: mulheres no Hospital Psiquiátrico Pinel de Pirituba (1929-1940)	2011	BDTD
23	Entre bandeiras, árvores e bonecas: festas em escolas públicas primárias de Minas Gerais (1906-1930)	2009	BDTD
24	Escola Técnica de Comércio de Itabaiana: a formação de profissionais contabilistas (1967-1978)	2014	BDTD
25	Estratégias como Práticas Sóciodiscursivas em uma Universidade Pública: uma abordagem crítica	2016	BDTD
26	Hospitalidade pública: o caso da Praça Gustavo Teixeira em São Pedro, SP	2018	BDTD
27	Ideário Republicano nos Campos Gerais: a criação do Grupo Escolar Conselheiro Jesuíno Marcondes (1907)	2010	BDTD
28	Lutas de indígenas da Bahia: caminhos para a aprendizagem e difusão do conhecimento no ensino fundamental.	2018	BDTD
29	Matemáticas elementares na Escola Normal de Natal legislação, programas de ensino, material didático (1908-1970)	2016	BDTD
30	Memórias, deslocamentos, lutas e experiências de um exilado espanhol: Pedro Brillas (1919-2006)	2017	BDTD
31	O arranjo de fotografias em unidades de informação: fundamentos teóricos e aplicações práticas a partir do Fundo José Pedro Miranda do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto	2005	BDTD
32	Os parques infantis de Ribeirão Preto: um estudo sobre a sua implantação	2016	BDTD
33	Presença de alunos negros no ensino profissionalizante na primeira república em Cuiabá	2012	BDTD
34	Sistemas de informação multimídia na preservação de acervos permanentes	2003	BDTD
35	Tempo Capturado: A Transformação do olhar na representação do Centro de Vitória a partir do Acervo Fotográfico do Arquivo Público Municipal	2012	BDTD
36	Traços de compaixão e misericórdia na história do Pará: instituições para meninos e meninas desvalidas no século XIX até início do século XX	2010	BDTD
37	Um painel com cangalhas e bicicletas: os (des)caminhos da modernidade no alto sertão da Bahia (Caetitê, 1910-1930)	2012	BDTD
38	Vocabulários visuais aplicados à detecção de edifícios em fotografias históricas	2009	BDTD
39	A escola de aprendizes artífices de natal: república, trabalho e educação (1909 1942)	2008	BDTD
40	Lutas de indígenas da Bahia: caminhos para a aprendizagem e difusão do conhecimento no ensino fundamental.	2018	BDTD
41	Das tendas às telhas: a educação escolar das crianças ciganas da praça Calon-Florânia/RN	2012	BDTD
42	Centro Educacional de Formação do Magistério Primário de Caicó: as ideias anisianas nos sertões do Seridó	218	BDTD
43	Imago Mundi' Bibliography: (of literature,," mainly published in 1971-1973.)	1975	SCOPUS

44	Past imperfect? reflections on the evolution of Canadian federal government records appraisal	2013	SCOPUS
45	Past imperfect (l'imparfait): Mediating meaning in archives of art	2006	SCOPUS
46	Open secrets, open justice	2015	SCOPUS
47	Processing the Past: Contesting Authorities in History and the Archives	2011	SCOPUS
48	Toward using citizen scientists to drive automated ecological object detection in aerial imagery	2017	SCOPUS
49	Looking for blackness: Considerations of a researcher's paradox	2003	SCOPUS
50	Convergence, connectivity, ephemeral and performed: new characteristics of digital photographs	2014	SCOPUS
51	An imperial gift	1986	SCOPUS
52	The archive(s) is a foreign country: Historians, archivists, and the changing archival landscape	2011	SCOPUS
53	Fashionable nonsense or professional rebirth: Postmodernism and the practice of archives	2001	SCOPUS
54	Macroappraisal in theory and practice: Origins, characteristics, and implementation in Canada, 1950-2000	2005	SCOPUS
55	M. O. hammond of toronto: Canadians, colonials, and public taste	1994	SCOPUS
56	Trophy, evidence, document: appropriating an archive film from Liepaja, 1941	2016	SCOPUS
57	Defamiliarizing the aboriginal: Cultural practices and decolonization in Canada	2004	SCOPUS
58	Photographic heritage and Web 2.0: The Flickr: The Commons experience	2011	SCOPUS
59	History, heritage, and colonialism: Historical consciousness, Britishness, and cultural identity in New Zealand, 1870-1940	2015	SCOPUS
60	Mobile identities: Photography, smartphones and aspirations in urban Nigeria	2019	SCOPUS
61	Earth into property: Colonization, decolonization, and capitalismo	2010	SCOPUS
62	Archives, memory, and interfaces with the past	2002	SCOPUS
63	DICER1 Syndrome: Characterization of the Ocular Phenotype in a Family-Based Cohort Study	2019	SCOPUS
64	Practice theory: a new approach for archival and recordkeeping research	2017	SCOPUS
65	Storyable Images: Manfred Beier's Private-to-Public Archive	2016	SCOPUS
66	Air power's visual legacy: Operation Orchard and aerial reconnaissance imagery as ruses de guerre	2015	SCOPUS
67	Locating memory: Photographic acts	2006	SCOPUS
68	Residency	2010	SCOPUS
69	The great war, archives, and modern memory	1998	SCOPUS
70	From album to archive: Context, meaning, and two photographic albums from an India mission	2008	SCOPUS
71	Seeing archives: Postmodernism and the changing intellectual place of archives	2002	SCOPUS
72	Another side of William Notman	1986	SCOPUS
73	The National Archives of Canada	1996	SCOPUS
74	The 'little wanzer'	1986	SCOPUS
75	Ned hanlan: Portrait of a sports hero	1987	SCOPUS
76	Archives, records, and power: The making of modern memory	2002	SCOPUS
77	Leber Congenital Amaurosis Associated with Mutations in CEP290, Clinical Phenotype, and Natural History in Preparation for Trials of Novel Therapies	2018	SCOPUS
78	The Yale Center for British Art: The Photograph Archive and Iconographic Access	1980	SCOPUS
79	A suggested 12-m telescope optical system configuration for China	2016	SCOPUS
80	What is recorded is never simply 'what happened': Record keeping in modern organizational culture	2002	SCOPUS
81	"Fit for Citizenship": Scouting and the centennial celebrations of 1967	2018	SCOPUS
82	Insights into the Commons on Flickr	2010	SCOPUS
83	MBIR: A cryo-ET 3D reconstruction method that effectively minimizes missing wedge artifacts and restores missing information	2019	SCOPUS

84	O arranjo arquivístico como escrita: uma reflexão sobre a narrativa em imagens a partir do Fundo Pedro Miranda no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto	2006	Brapci
85	Memória do Arquivo Público do Estado da Bahia: 1890-1984	2013	Brapci
86	Catálogo onomástico das imagens fotográficas identificadas em livros no acervo da biblioteca apoio e divulgação cultural	2002	Brapci
87	Editorial	2017	Brapci
88	A fotografia como documento arquivístico e seu lugar nos arquivos municipais: o arquivo público da cidade de belo horizonte	2017	Brapci

ASSOCIAÇÃO DE ARQUIVISTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

arquivistas@gmail.com